

ANIVERSÁRIO

Missa de Cura e Libertação dará início as comemorações de 40 anos de Tangará

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O mês de maio será intenso para o município de Tangará da Serra, em virtude do aniversário da cidade, no próximo dia 13. Em alusão a uma data tão especial várias atividades e comemorações estão sendo programadas, e entre elas, acontecerá no dia oito, às 19 horas na Praça dos Pioneiros, a abertura das festividades, que se dará com uma missa presidida pelo Pe. João Paulo Nolli, de Rondonópolis.

A celebração está sendo organizada pelo grupo da Renovação Carismática da Paróquia Nossa

Senhora Aparecida, em parceria com a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, através da secretaria de Turismo, como explica Vânia Câmara Zuffo. “Estamos aqui para convidar a população de nossa cidade para estarem nessa missa chamada de Missa de Cura e Libertação, porque durante as quatro vezes que o padre esteve aqui pessoas receberam muitas bênçãos e acreditamos que dessa vez não vai ser diferente”, disse, salientando que durante a celebração acontecerão momentos em que pessoas da cidade farão os testemunhos das várias bênçãos recebidas. “Queremos que a população vá, e leve junto sua

fé, pois já vimos os milagres, e nesse dia muitos testemunharão os feitos de Deus através do padre João Paulo”.

Na oportunidade a organização disponibilizará cadeiras para acomodar pessoas idosas, gestantes, doentes entre outros, e solicita que se possível cada um leve um banquinho para se acomodar, caso as cadeiras dispensadas sejam poucas. “Estamos nos organizando para darmos comodidade às pessoas que necessitem de acomodação, portanto quem puder já se previna e leve o seu banquinho. Fora isso, vá ouvir a palavra de Deus e receber bênçãos, finalizou Jucenil Duarte Mesquita.



Na oportunidade a organização disponibilizará cadeiras para acomodar pessoas idosas, gestantes e doentes

MULHERES E DROGAS

“A dependência química não é questão moral, é uma doença”



Comunidade em Cuiabá trabalha na reabilitação com base em mudança comportamental e do estilo de vida

>> **Mídia News**

Grande parte das pessoas considera que a dependência química deve ser tratada como uma questão de caráter religioso. Como se o problema fosse falta de “vergonha na cara”, de interesse em mudar de vida.

A terapeuta Luciene Josefa, de 50 anos, dá palestras duas vezes por semana, na

Comunidade “Bem Viver”, para mulheres de todas as faixas etárias, trabalhando na reabilitação química de álcool e drogas de maneira diferenciada: com base em mudanças comportamentais e do estilo de vida.

Segundo a profissional, a dependência química, longe se estar atrelada a questões religiosas, morais ou de Justiça, é uma doença.

Luciene informou, por exemplo, que baseia seus ensina-

mentos em aspectos da doença chamada “adicção”.

Para a terapeuta, todos os dependentes químicos precisam encontrar o núcleo emocional adoecido e descobrir o que gerou a dependência.

“Nós procuramos encontrar os núcleos emocionais adoecidos, o que geraram a dependência química. O trabalho aqui é suporte humanista forte, qualidade de vida. Buscamos onde essa dor

começou, o que gerou essa necessidade de ir buscar no álcool e na droga um tipo de anestésico. Aqui não tratamos só os problemas decorrentes do álcool e drogas, mas buscamos tratar a doença comportamental e emocional que a dependência constitui”, afirmou.

A terapeuta ainda explicou que a dependência não é uma questão de caráter religioso, é uma doença e deve ser tratada como tal.



Neste Dia das Mães,
dê Elysée O Boticário.





Avenida Brasil - 65 3326 4044
Venda Direta - 65 3326 2684
Tangará Shopping - 65 3326 7534
Nova Olímpia - 65 3332 1205
Sapezal - 65 3383 2037